

## **Mostra Internacional do Filme Etnográfico – 20 anos**

A Mostra Internacional do Filme Etnográfico é um festival de cinema valorizando os documentários de caráter etnográfico, com foco na diversidade das culturas, buscando mapear a produção clássica e recente brasileira e internacional. Foi pioneira no Brasil, tendo sua primeira edição em 1993, como parte das discussões que se propunham a repensar a Antropologia, seus conceitos e práticas onde as artes, a literatura, o cinema e a fotografia apareciam como novos recursos e grandes desafios. O diálogo entre a Antropologia e o Cinema estava posto e, desde então, com a Mostra, fomos estabelecendo muitas parcerias no Brasil e no exterior, realizando um evento de sucesso. Tendo realizado 15 edições, estamos comemorando 20 anos de existência em 2013. Este é o motivo da realização desse evento festivo.

A Mostra ecoou para outras paragens, aqui e no exterior e inspirou a criação de festivais em Belo Horizonte - Fórum.doc - em Manaus, em Recife, tendo como foco o filme etnográfico, sua tradição e sua prática. Dialoga com vários festivais internacionais, dentre eles o Margaret Mead Film and Vídeo Festival, em Nova York, o Festival Jean Rouch, em Paris, o Festival Etnográfico de Nuoro, Sardenha, o Festival de Gottingham, na Alemanha, o Festival do Royal Anthropological Institute, na Inglaterra, o Festival Etnográfico de Delhi, na Índia.

Temos nos destacado como uma janela para o documentário, exibindo produções etnográficas de muitas regiões do Brasil e do exterior. Dentre muitos convidados ilustres que recebemos nesses 20 anos, é orgulho destacar o grande antropólogo-cineasta, Jean Rouch.

Nosso encontro agora visa festejar 20 anos de existência. Organizamos uma sessão de abertura com o documentário O Mestre e o Divino, de Tiago Campos, ganhador do Prêmio de Melhor Documentário de Longa Metragem do Festival de Brasília de 2013. Assim também festejamos o projeto Vídeo nas Aldeias, que nos acompanha desde nossa primeira edição.

Duas mesas redondas, como parte do Fórum de Cinema e Antropologia, tradicional atividade da Mostra, vêm fazer um balanço desses 20 anos. A primeira trata da Mostra como um espaço de formação para muitos realizadores que hoje despontam com a potência de seus trabalhos. A segunda mesa pretende discutir a trajetória do filme etnográfico nesse período, suas perspectivas e os novos desafios: narrativas, estratégias de linguagem, temas, meios de produção.

Filmes relacionados aos debates e discussões estarão sendo exibidos no Centro Cultural da Justiça Federal CJF em horário à tarde. Uma extensão do evento acontece na UERJ, no Auditório Cartola, com programação nos dias 16 e 17 de dezembro, a partir das 17.30, com projeção de filmes e debates.

Agradecemos a todos e às instituições que, nessa trajetória, nos acompanharam, a nossa equipe e aos que viabilizaram as diversas edições do evento e, em especial, essa edição comemorativa: Centro Cultural da Justiça Federal, ao DeCult/SR-3/UERJ, ao NAI/UERJ ao CBAE/UFRJ. Destacamos os cineastas e pesquisadores que, com seus filmes e suas reflexões, deram vida ao nosso festival.

Outros anos virão.

Patrícia Monte-Mór - curadora

## **FILMES DA PROGRAMAÇÃO**

### **O Mestre e o Divino**

Diretor: Tiago Campos.  
Brasil, 2013 83 min.

Dois cineastas retratam a vida na aldeia Xavante e na missão Sangradouro, Mato Grosso: Adalbert Heide, um excêntrico missionário alemão que, logo após o contato com os índios, em 1957, começa a filmar com sua câmera Super-8 e Divino Teserewahu, jovem cineasta Xavante, que produz filmes para a televisão e festivais de cinema desde os anos 90. Entre cumplicidade, competição, ironia e emoção, eles dão a vida a seus registros históricos, revelando bastidores bem peculiares da catequização indígena no Brasil.

### **Carioca era um Rio**

Diretor: Simplício Neto  
Brasil, 2013 74 min.

Documentário sobre o rio que deu nome aos habitantes da cidade do Rio de Janeiro. Principal fonte de abastecimento de água por dois séculos, o Rio Carioca orientou o crescimento da capital da República, mas hoje é um grande canal de esgoto subterrâneo que deságua na Baía da Guanabara. A história desse rio é a história do desenvolvimento urbano no Brasil.

### **Depois rola o Mocotó**

Diretor: Débora Herszenhut  
Brasil, 2009 52 min.

O espaço ocupado pela laje na dinâmica social das periferias cariocas é o ponto central desse documentário. Essa extensão da casa se mostra como protagonista em *Depois Rola o Mocotó*, observado como um espaço que se configura conforme sua utilização, podendo ser de lazer, trabalho, relaxamento e tensão.

### **A Batalha do Passinho**

Diretor: Emilio Domingos  
Brasil 2012 72 min.

Estilo de dança que cresceu nas favelas do Rio de Janeiro, o passinho tornou-se uma nova forma de dançar o funk carioca. Quando o vídeo de Beizola e seus amigos, "Passinho Foda" atingiu o número de 4 milhões de acessos no Youtube, a dança do passinho começou a ser reproduzido nos bailes das comunidades. O documentário mostra a vida dos dançarinos e as proporções que o fenômeno atingiu para além dos bailes, favelas e DJs.

### **Coutinho.doc. Apto 608.**

Diretora: Elizabeth Formaggini  
Brasil, 2009 51 min.

O público acompanha o processo de criação do cineasta Eduardo Coutinho no documentário que revela desde a fase da pesquisa até o fim das filmagens de "Edifício Master".

### **Jean Rouch, subvertendo fronteiras**

Diretores: Edgar Teodoro da Cunha, Paula Morgado, Renato Sztutmann e Ana Lucia Ferraz.  
Brasil, 2000 41 min.

O documentário *Subvertendo Fronteiras* nasceu quando Jean Rouch visitou o Brasil, a convite da Mostra em agosto de 1996. Participantes do grupo de antropologia visual de São Paulo realizaram uma ampla entrevista que, dois anos mais tarde, serviria de base para este documentário. O filme é um panorama da obra e do pensamento de Jean Rouch e conta, ainda, com trechos de seus filmes e depoimentos de antropólogos e cineastas brasileiros.

### **Conversa com Gilberto Velho**

Diretora: Patrícia Monte-Mór  
Brasil, 2012 24 min.

Em seu gabinete de trabalho no Museu Nacional da UFRJ, o antropólogo Gilberto Velho faz um balanço de seu percurso intelectual e fala da contribuição de colegas e alunos para a constituição e o desenvolvimento da Antropologia Urbana no Brasil, bem como de novos campos de produção de conhecimento, como o da Antropologia Visual. Baseado em registros realizados no ano de 2003.

### **A língua do Peixe**

Diretores: Awayunync Kamayura, Samurai Kamayura, Tawana Kalapalo.

Brasil, 2013 11 min.

Taügi e Yay tentam pescar juntos nos buritizais alagados do Alto Xingu. No meio das trapalhadas desses dois personagens, de etnias diferentes, é possível perceber vários traços da sociedade multilíngue alto-xinguana. Curta de ficção realizado em oficinas de audiovisual ministradas no Xingu em 2012-2013.

### **Segredo**

Diretores: Aiukuri Kuikuro, Amini Kuikuro, Kaiautá Kalapalo, Monai Kuikuro, Tuguhi Kuikuro.

Brasil, 2012 13 min.

"Ankigü" é um presente dado em segredo. É como os namorados selam sua cumplicidade à distância dos olhares da família. E, para isso, não há nada mais valioso que o colar de caramujo cuja duração, dizem os Kuikuro, é maior que a da própria vida. Um olhar sobre o cotidiano dos Kuikuro. Curta documentário realizado em oficinas de audiovisual ministradas no Xingu em 2012-2013.

## **PROGRAMAÇÃO NO CENTRO CULTURAL DA JUSTIÇA FEDERAL**

### **Sessão de abertura**

Dia 11 de dezembro às 18.30 horas. Sessão para convidados.

**O Mestre e o Divino**, de Tiago Campos. 83 min.

Apresentação de Vincent Carelli (diretor do Vídeo nas Aldeias), Ernesto de Carvalho (fotógrafo do filme) e Divino Tserewahu (personagem).

### **Fórum de Cinema e Antropologia**

#### **Mesa redonda**

Dia 12 de dezembro às 18.30 horas. Aberta ao público. Senha 1 hora antes. Sujeito a lotação da sala.

### **A Mostra com o papel de formação**

Simplício Neto (cineasta, Professor cinema UFF)

Débora Herszenhut – (mestranda em antropologia/IFCS-UFRJ, documentarista)

Eliska Altmann – Socióloga e pesquisadora de cinema (UFRRJ)

Emílio Domingos – (cineasta e cientista social)

Divino Tserewahu, cineasta.

Coordenação: José Inacio Parente.

Filmes serão exibidos a partir das 14.30hs.

**Carioca era um Rio**, de Simplício Neto

**Depois rola o mocotó**, de Débora Herszenhut

**A Batalha do Passinho**, de Emílio Domingos

### **Mesa redonda**

Dia 13 de dezembro, 18 horas. Aberta ao público. Senha 1 hora antes. Sujeito a lotação da sala.

### **20 anos de Mostra**

**Balanco: Caminhos da Antropologia Visual, novas perspectivas e desafios**

#### **Debatedores:**

Carlos Alberto de Mattos (critico de cinema), Marc Piault (antropólogo visual, EHESS, diretor Festival Jean Rouch/Paris), Edgar Teodoro da Cunha (antropólogo visual/LISA/USP), Ruben Caixeta de Queiroz (diretor Fórum.doc/UFMG/BH), Silvio Da-Rin (cineasta).

Coordenação: Patrícia Monte-Mór (antropóloga).

#### **Filmes:**

**Coutinho.doc: apto 608**, de Beth Formaggini, 51 min. **Jean Rouch, subvertendo fronteiras**, de Edgar Teodoro da Cunha, Ana Lucia Ferraz, Paula Morgado, Renato Sztutman, 41 min. **A língua do**

**Peixe**, Awayunync Kamayura, Samurai Kamayura, Tawana Kalapalo. Ficção 11 min. **Segredo**, de Aiukuri Kuikuro, Amini Kuikuro, Kaiautá

Kalapalo, Monai Kuikuro, Tuguhi Kuikuro, 13 min.

Filmes serão exibidos a partir das 15.00.hs

## **PROGRAMAÇÃO NA UERJ**

**O Mestre e o Divino**, de Tiago Campos, 83 min.

Debate com Patrícia Monte-Mór (NAI-UERJ/VNA) e com o antropólogo José Bessa (FACED-UERJ/VNA)

Dia 16 dezembro às 18hs.

**Conversa com Gilberto Velho**, de Patrícia Monte-Mór, 24 min.

**Depois rola o Mocotó**, de Débora Herszenhut, 52 min.

**A Batalha do Passinho**, de Emilio Domingos, 72 min. Debate com os realizadores.

Dia 17 de dezembro às 17:30hs.

## **REALIZAÇÃO**

### **Interior Produções**

**Coordenação e organização:** Patrícia Monte-Mór e José Inácio Parente

### **Equipe de colaboradores em 2013:**

Eliska Altmann (UFRRJ), Emilio Domingos (cineasta), Fabiene Gama (Pesquisadora NAI/UERJ), Débora Herszenhut (IFCS/UFRRJ-NAI/UERJ), Isis Martins (PPGAS/Museu Nacional/UFRRJ, NAI/UERJ), Midian Veloso (CTE/UERJ e NAI/UERJ), João Gustavo Monteiro de Barros (NAI-PPCIS/UERJ), Lourenço Parente (fotografia), Pedro Thomé (vinheta) Flavia Murillo (projeção) Monica Loureiro (assessoria de imprensa), Fátima José (secretaria). Monitores: Maria Clara Nemer e Alexandre Geremias (NAI-UERJ).

Contato:

### **Interior Produções**

Tel 5521-22394691 email: [pro.interior@terra.com.br](mailto:pro.interior@terra.com.br)

[www.facebook.com/MostraDoFilmeEtnografico](http://www.facebook.com/MostraDoFilmeEtnografico)

[www.ccejf.trf2.gov.br/](http://www.ccejf.trf2.gov.br/)

Locais de exibição:

**CCJF.** Av Rio Branco 241, Centro. Rio de Janeiro

**UERJ.** Rua São Francisco Xavier, 524. Maracanã. Rio de Janeiro

**Logos: apoio institucional - CCJF, parceria: CECULT-SR3/UERJ, NAI/UERJ, Apoio: CBAE-UFRJ**

**Realização: Interior Produções**